



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

O USO DA HISTÓRIA E DA MEMÓRIA COMO OBJETOS PARA A PESQUISA: CONSIDERANDO A SUBJETIVIDADE

Autores: ELIZETE VASCONCELOS REIS ARNIZAUT, REGILANE CANTUÁRIA FIGUEIREDO,
GARDENE VASCONCELOS REIS

Iniciada como a história dos excluídos a história oral busca nos relatos das pessoas trazer a diversidade para a história e sair da postura etnocêntrica, enquanto a memória nos remete a algo subjetivo, pois estamos lidando com pessoas com suas emoções e sentimentos. Considerando a memória um fenômeno coletivo, pois está inserida em um meio social que influencia nos significados do vivido. Esse trabalho objetivou considerar a subjetividade na história oral atentando para a percepção humana dos fatos. Utilizou-se a pesquisa bibliográfica de natureza qualitativa e foi referenciado em renomados autores como Halbwachs (1992), Bosi (1994) e outros que discutem o uso da história oral e da memória como objetos para a pesquisa. Percebe-se ao longo dos estudos que a história oral e a memória como objeto para pesquisa é uma rica fonte histórica. Nesse contexto, o uso da entrevista exige do entrevistador conhecimentos teóricos prévios sobre o que se pretende com o entrevistado e organização do material pós entrevista. Conclui-se que, em se tratando de pesquisa qualitativa existe uma complexidade exigindo trabalho minucioso e atento, e respeito ao material coletado.